ANNO IV — SABADO, 22 DE JANEIRO DE 1921 — NUM. 103

A opulencia é o produto do roubo. Se não foi cometido pelo proprietario atual, foi cometido pelos seus antepassados.

S. Jerônimo

A PLEBE

A anarquia é o caos que pode conter e garantir a igualdade de condições economicas.

Neno Vasco

Toda a correspondencia e valores ao administrador
RODOLFO FELIPE

ENDEREÇO: CAIXA POSTAL, 195 — S. PAULO
Séde: LADEIRA PORTO GERAL, 9

ASSIGNATURAS: Ano 10$000 — Semestre 5$000 — Numero avulso 100 réis
PACOTES (cada 12 exemplares, 1$000)

Sob o dominio da ditadura policial

Depois de torturado na prisão, Manuel Campos vai ser expulso! Rugindes foi transportado para Santos, onde está sofrendo os horrores da solitaria. José Aranda, operario de S. Paulo, tambem lá se encontra desde o dia 7. Manuel Perez Tavira, trabalhador santista acha-se preso ha 56 dias! — Até quando durará este regimen de infamias? Estaremos mesmo em uma terra de gente desfibrada, incapaz de reagir contra as prepotencias de mandões atrabilarios?

A policia não cessa de demonstrar tal crueldade desbrilhantemente. Depois de ter negado a um juiz que Manuel Campos estava preso, informou o Tribunal de Justiça que o nosso estimado camarada se encontra em Santos, na prisão, para ser expulso em obediencia a uma portaria de abril do ano passado!

Isso foi quando o referido Tribunal julgou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor do nosso companheiro.

Um vista disso, o habeas-corpus foi concedido apenas para que Campos de acordo com a lei de expulsão, fosse retirado da prisão comum e pudesse recorrer ao Supremo Tribunal.

Ao que sabemos porém, o famigerado Ibrahim transferiu-o da solitaria em que se achava para uma prisão comum e dali fora o tristemente celebre posto da Vila Mattas.

Canalha!

Depois, Manuel Campos não póde ser expulso do Brazil, pois para aqui veiu criança, tendo vivido sempre do seu trabalho. A expulsão de Campos será uma violencia sem nome, contra a qual toda a nação se justificará.

Manuel Campos não póde sair do Brazil. O proletariado não póde permitir que esse crime infame se venha a praticar.

* * * Ha pouco a autoridade policial de Iphanga abusou de uma joven no proprio posto policial.

Agora, descobre-se que os constantes roubos verificados nos ultimos tempos no centro da cidade foram executados por uma quadrilha chefiada por um serviçal a policia.

Póde-se exigir mais como prova de que a policia é a fiel sentinela da moral social?...

* * * Brigam as comadres, descobrem-se as verdades... Confirma-se mais uma vez o ditado. O "Correio Paulistano" e o "Jornal do Comercio", que no tempo das vacas gordas do governo de D. Queiroz viveram irmanados na execução da obra de endeusamento dos potentados da época, andam agora de turras, dizendo um ao outro mil coisas feias.

O "Correio", entre outras "amabilidades" dirigidas ao jornalão da rua Direita, disse que o "Jornal do Comercio" grita agora contra o governo, porque este tirou-lhe a gorda teta a que até ha pouco estava agarrado como outra ao rochedo...

O "Jornal", por sua vez, diz que o caduco orgão da praça Antonio Prado não passa de um eterno parasita do Thesouro.

E ambos têm razão, com o que folgamos, pois os respeitaveis quintalinos burguezes são justamente os que mais se afoitam nos ataques ao movimento proletario.

Sem máscara

II

I

DA REVOLUÇÃO

Os incendios começam quasi sempre assim: uma faguiha que cái, o fogo que se propaga pelo contato, o brazido que se alastra. Um simples de chama, um fio de fumo. Depois, no subterraneo, formam-se correntes, abobadas formidaveis que tudo pulverizam e esmagam. Se muito arde aperta a chama na superficie, pouco nutri atira-lhe pesadas de terra. A cada respiradouro que se fecha, abrem-se outros novos crateras. A luta será imperfeita e, quando menos se pensar, a carapinha desmorona e tudo se subverte. E' por isso que eu me ri ao ver os homens procurarem abafar a revolução social...

*

A revolução é a unica e verdadeira unipa do homem. Ela nos trouxe pelo mão do relicario primitivo à Atamada de migrações em que viveriamos. Ainda pela sua mão iremos à perfeita justiça social.

*

Aqueles que hoje pedem aos soldados em nome da patria, uma obediencia canina, ha alguns anos, pediam aos mesmos soldados, em nome da mesma patria, que se sublevassem e fuzilassem os seus superiores.

*

Nós, pregando a idéia facilitamos o curso da Evolução. Os nossos inimigos, perseguindo a idéia, são os mais eficientes fatores da revolução.

*

Os anarquistas têm uma poderosa aliada: a imbecilidade dos que nos governam.

*

As verdadeiras revoluções são feitas no mundo mental; quando elas vão para a rua o orgulho as suas barricatas, já estão vitoriosas; a luta é um detalhe de realização.

*

O burguês que nos oprime é, talvez, menos criminoso do que o trabalhador humilhado e faminto que não se revolta.

*

No dia da revolução é preciso implantar um terror tão grande que até as pedras tremam, para que no dia imediato ninguem se oponha ao meu caminho.

ANTONIO GALAOR.

Ecos cariocas

Coisas nossas

O MOVIMENTO SINDICAL GERAL EM SINTESE.

O movimento proletario do Rio de Janeiro quasi não sofreu modificações durante a semana passada. Deixou-se de levar a efeito a projectado comicio em praça publica, por se achar que já não estamos nos tempos de lavrar protestos platonicos enquanto sarcasticamente a burguezia se ri da ingenuidade dos trabalhadores que ainda se limitam. Hoje as condições são diferentes e a pratica aconselha outros meios, outras tacticas, de modo á resistir eficazmente á ofensiva burgueza, ás violencias que vêm cometendo os "treppes", os lacaios dos capitalistas.

O descontentamento e a revolta que lavram atualmente entre os trabalhadores, são obrigados pelos acontecimentos de Santos, mas tambem pela desfaçatez, pela infamia dos Sotto Mayor, mancomunados com as autoridades que estão no proposito, segundo garantiram, de fechar a União dos O. em F. de Tecidos, o orgulho do operariado até ha poucos anos.

Na sua cegueira, esses senhores esquecem talvez que, surpreendida, fechada a União, ainda restará alguma coisa dos seus componentes para poderem reagir contra as ideiazinhas, as baixas pretenções. Não se lembram que, após uma ação injusta, é inevitavel a reação que, quanto mais condenavel tenha sido a ação, maiores serão as consequencias da reação.

E é nestas condições que o proletariado do Rio vem se mantendo. Não recignado, mas resistindo os acontecimentos e alimentando, á proporção que fôr sofrendo, a revolta que ha-de pôr a ponto final A exploração e as arbitrariedades capitalistas-governamentais, das quais desenfreadamente vem sendo vitima.

Sobre alguns operarios tecelões que se acham presos, foi hontem distribuido pela União um energico manifesto.

OS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS E ELETRICISTAS SE LEVANTAM.

Esta fração da União G. dos Eletricistas, aderente á Federação Metalurgica que vem aturando desde muito os ricaços empresarios de casas de divertidos, trabalhando em verdadeiras cadeiras sobre fogo chamadas cabines, que dado a infima cubagem em pouco tempo lhes produz a cegueira ou a tuberculose, pretende levantar-se afim de pleitear melhorias justissimas.

Após muitas e concorridas reuniões, resolveram enviar aos emprezarios uma circular formulando as suas reclamações.

OS FOGUISTAS E OS MAUS PASTORES.

Desde muito tempo que os foguistas pretendem mudar de rumo, alinhando-se aos demais trabalhadores conscientes. Mas a diretoria da União dos Foguistas, não desejando voltar para junto de seus companheiros, nas bocas de fogo, emprega todos os esforços possiveis para conservar a numerosa classe escravizada, submetendo-a a toda a sorte de roxames, afim de não perder a "sopa".

A Federação dos Trabalhadores Marítimos e Anexos não tem poupado esforços para auxilial-os na luta pela sua libertação. Os foguistas já compreenderam, mas a sua diretoria, demanchia todas as iniciativas nesse sentido.

Por duas vezes a Federação enviou um oficio pedindo a união dos foguistas para ali ser realizada uma conferencia, isto a pedido dos proprios foguistas. Já se realizaram diversas assembleias, sem ter sido apresentado no expediente oficio algum da Federação, protelado naturalmente pela diretoria.

Esses fatos têm descontentado muito a classe e não tardará muito tempo a pôrem do seu seio aquela prejudicial burocracia.

ELOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Dizem que quem é persistente vence.

Se isto uma verdade este velho proverbio, conhecido pelos camaradas da Aliança dos Empregados do Comercio e Industrias, continuam persistentemente chamando a atenção da classe em geral sobre a sua situação economica e social em que atualmente se encontra, demonstrando-lhe os meios mais praticos para pôr termo ás causas que possam dar origem a feitos agravantes.

Tendo os empregados da Aliança completado que findasse o ano de 1920 e com ele esperanca de ver a classe satisfeita das melhorias oficiais num memorial enviado aos poderes publicos em julho de 1919, cujos resultados eram previstos por eles, ao novamente pôr-se em campo, chamar a classe a reunir-se, na certeza de serem esta vez ouvidos para ser mais uma vez illudidos ludibriados, pelos politiqueiros e pelos seus pseudos defensores.

Vendo a provavel desilusão e o agravo das condições que se começa a sentir, a Aliança está em preparativos de uma forte agitação afim de serem pleiteadas melhorias imediatas, dirigindo-se ao patronato diretamente, e desprezando os intermediarios de toda especie, por serem inuteis, como acabaram de demonstrar mais uma vez.

Nessa campanha, justa e necessaria não deixem os empregados no comercio do Rio de ser movimentar, mas se de todo o Brazil.

E' tempo de deixarem um pouco as inuteis distrações, creadas e mantidas propositadamente pelo patronato, e tratar de se unirem, fundando, onde não haja, associação de resistencia com a qual possam defender seus interesses.

GRUPO SOCIAL RENOVAÇÃO

Reuniu-se quarta-feira, 5 do corrente, este grupo, conforme fôra anunciado.

Nessa reunião foram lidas as bases pela respectiva comissão, nomeada para esse fim. Após longa discussão, foram aprovadas com emendas, integralmente.

As bases serão publicadas no proximo numero de "Renovação", acompanhadas de um manifesto á guisa de programa.

PALADINOS DA ANARQUIA

Os camaradas que haviam fundado a "Juventude Anarquista", tendo refletido melhor, isto é, que a agrupação era restrita sómente aos jovens, resolveram em sua ultima reunião substituir o titulo de "Juventude" para Paladinos da Anarquia, admitindo todos sem restrição.

SPARTACUS.

"A PLEBE"

Damos hoje, apenas duas paginas provavelmente, isso sucederá tambem na proxima semana.

Motivo: o deficit que continúa num crescendo assustador.

Meio de fazer cessar essa anomalia deploravel: redobrar a atividade para conseguir recursos destinados á manutenção do jornal.

O que sucederá se isso não se fizer: "A Plebe" desaparecerá.

Permitir-se-á que tal coisa se dê.

Centro Libertario

Amanhã, ás 2 horas da tarde, na séde dos tecelões da avenida Celso Garcia, 408, realiza-se uma reunião do Centro Libertario, para a qual são convocados todos os camaradas e simpatisantes.

Comité Pró-Presos e Deportados

IMPORTANTE REUNIÃO

Empenhado em corresponder devidamente aos fins para que foi constituido, este comité convida os militantes do nosso movimento operario e libertario a comparecerem á reunião que será realizada quarta-feira proxima, ás 7 horas da noite, na séde dos sapateiros, á rua Barão de Paranapiacaba, 4, sobrado.

A gréve na Docas

Os operarios, firmes — Os burguezes brigam entre si e fazem violencias inauditas contra os trabalhadores, em desespero de causa.

As ultimas noticias que nos chegam de Santos são verdadeiramente animadoras. A pessoal em gréve continúa firme, disposto a não levar a serio as caprichosas de um moço leviano e néfio. Semelhante pelo seu "fac-totum", um enfermeiro mentecapto que quer transportar para o Brazil a arrogancia e as tacticas dos antigos exercitos da Alemanha para uso dos que completou a sua falta de educação.

Rompendo esse muro, continente de revolta se alastra entre os trabalhadores do porto todo, a camaradagem capitalista, politica e sacudida pelos mais potentes ventos. Já ninguem se entende. Abalou-se a prensa. Sebastião Arranda, o Rodolfo Rocker, entre desorientado. Tinha sido um engano. Que a coleira de cautelas... Quando a dos barons bando, o povo e sua coisa, que, em festa na demora em formar-se, se ve o elegado regional, a linha perdida e direito ao promenido. Diante dessa generosa que se vai, Abraim fica perplexo. Quer render-se a todos os ventos, sendo a sua atitude inimiga de energumeno, contribuiram para que o movimento se prolongasse tanto...

No meio de tudo isto ha uma figura de bonecos de molas que seria cómica se não fôra tão comica. E' o sr. Von Murtas. Este, vendo que o Quinte já não leva-se os seus conselhos e que, antes pelo contrario, quer responsabilizal-o pelo mau resultado que produziram as suas imposições e receituários, foi ao territorio, esbravejou. O Quinte deu-lhe a entender que a porta da rua é a serventia da casa. Sempre? Von Murtas foi para casa e, como não suicidou-se. Mas tudo fica a dever de sabão não nota ninguem!

Mas cinquanta o proletariado continúa firme e as comadres bulgam. O Abraim, o Ibrahim, indignado com a perda do bolo prometido, procura vingar-se por todos os meios. E' vingança sobre vingança. Violencia sobre violencia.

Manuel Campos, Teofilo Ferreira, Manuel Perez Tavira e José Aranda, estão recolhidos nos a uma solitaria gelada e perfeita. O resto de segurança que existia desapareceu completamente. O barbaro e estupido, a melonha eminentemente de Manuel Gaspar, empregado da Mala Real Inglesa, pelo sôba Sebastião Arranda, causou a mais viva impressão no publico santense:

O "Comercio de Santos" que bastara vorbeur seu crime, numa cidade a saber o "em estado de sitio", como pela Santos, sofreu uma afronta. Sebastião Arranda e seus capangas foram á porta desse jornal, e, talvez alcoolisados, fizeram todas as depredações que a sua covardia permitiu.

No meio de tudo isto que, ainda, não admira a quem já leu "Os Sertões da Abadura no Brasil", de Eduardo Prado, se ha uma coisa a notar: o bom senso, a cordura, a mansidão das autoridades competentes estranhas que se sequestram de tudo — até mesmo daquilo que deveria ser o seu mais elevado dever: estar bem direitos de seus comparsas.

PRO-GREVISTAS

O camarada S. Z., de S. Paulo, entregou-nos a importancia de 10$000 destinada á subscrição em favor dos grevistas da Docas.

Já fizemos essa quantia chegar ao seu destino.

Demonstra ão de solidariedade

DA ALIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADOS DO RIO.

Reunida em assembleia geral extraordinaria para tratar da gréve dos trabalhadores da Docas de Santos, a Aliança dos Operarios em Calçados resolveu prestar toda a sua solidariedade aos grevistas, pela firmeza despertada as simpatias do proletariado consciente e longe de seu verdadeiro protesto contra as violencias infames da policia, que mata uns, vê-se martirizando o camarada Manuel Campos, preso em consequencia da acção vigilativa do famigerado Ibrahim Nobre, e das barbaridades praticadas com Rugindes Dias.

Convida os trabalhadores a seguirem o seu exemplo de arrojo e nesse sentido, como pioneiro das gerras de seu classe.

E' preciso que a solidariedade seja um fato, pois do contrario os nossos militantes continuarão a sofrer, inopemente, as consequencias da furia do leiteiro.

DO GRUPO SPARTACUS, DE MOOCA DAS CRUZES

O Centro de Estudos Sociais, constituido, decidiu, em reunião extraordinaria realizada no dia 4 do corrente, lançar o seu protesto de indignação dos trabalhadores e o seu veemente protesto contra a prepotencia inominavel de que está sendo vitima o camarada Manuel Campos, sujeito a furia da velhota "mogiana" que pelo nome de carrasco por Ibrahim Nobre vive a esmagar, a sabugar e expulsar aqueles que reclamam um pouco mais de benignidade e liberdade.

O Centro de Estudos Sociais Spartacus envia ao camarada Manuel Campos, seus afetuosos abraços, confiando e esperando sair vitorioso o regimen de violencia ao qual esse dedicado companheiro sofre as infames consequencias.

* * * A Liga Nacionalista, corroida sobre as carapaças dos operados do Brazil, mandou colocar sobre as urnas funerarias uma corôa com uma dedicatoria na qual afirma ter sido a mesma oferecida pelo povo de S. Paulo.

Com que facilidade e desavergonhadamente essa gente da liga neo-abolicionista fala em nome do povo!

Quando e de que maneira o povo interviu nos rebentos dos fundadores da Republica a oferecerem, em seu nome, tal corôa de murchas reais?

O povo tem mais que cuidar, isto sim, e bem da carcaça imperial...

NO PROXIMO SABADO

Grande festival em beneficio d' "A PLEBE"

Organizado pelo **Centro Juventude do Futuro**

No salão Celso Garcia realizar-se-á no proximo sabado um festival em beneficio desta folha, no qual serão representadas a alta comedia em 1 atos "Las tenazas" e mais uma chistosa comedia.

Constará essa festa ainda de quermesse, baile familiar, leilão de premidas, tombola, etc.

E' de esperar que a ella compareçam todos os amigos d' "A Plebe".

Sinapismos e Cauterios

A TRISADA VERMELHA

(A minha apresentação a Suas Excelencias os burguezes)

Depois de longa ausencia, eis-me de novo
O florete flammivomo do verso
Brandindo em prol da salvação do povo
E da tranquillidade do Universo.

Regresso novamente plus o santo
Dade meu verbo de energia cheia
Ante a injustiça e exclamação de espanto
E a mula sanguinolenta brada de revolta!

Nestas quadras, enfim, eu conto
Um pouco de passagem do meu sonho,
Que se realisará, muito sereno,
Do alpercate ao emprumbe, á surra.
Com pesada na vão de cada burro,
E' um sino brado que hão de ouvir!

COTTIN.

Mundo Operario

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Realizou-se na ultima terça-feira a anunciada reunião da U. G. dos Trabalhadores, convocada especialmente para se tratar do auxilio a ser prestado aos operarios que em Santos se mantêm em luta ha mais de cincoenta dias contra a policia do Estado e a Companhia Ingleza, e para se deliberar sobre a formula pratica de o proletariado agir para se conseguir a liberdade de Manuel Campos, Pedro Ferreira e outros companheiros que a policia mantêm nos calabouços por serem operarios conscientes e se esforçarem por fazer comprender aos demais trabalhadores o caminho a seguir para a sua completa emancipação.

Foram tomadas varias e importantes resoluções, ficando deliberado que a União Geral se reuna semanalmente enquanto durar o periodo anormal de violencias e oprecsões a que nos ultimos tempos tem estado sujeito o proletariado por parte da policia.

Terça-feira proxima, ás 7 horas da noite, reunir-se-ão novamente, na sede dos Graficos, o Conselho Geral e o Conselho Federal. E' de esperar que a esta reunião comparecam todos os membros de comissões executivas ou administrativas dos sindicatos gesta capital, bem como os delegados junto á União Geral.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAFICOS

Assembleia Geral

Na sede desta sociedade (Rua Macedo Sobrinho, 2 (2.º andar), terá lugar amanhã uma assembleia geral na qual deverão ser tratados assuntos de grande importancia para a classe.

A ordem dos seus trabalhos é a seguinte:

1.º — Leitura da ata da sessão anterior e ão. expediente.

2.º — Eleição de 1 membro da Comissão Executiva.

3.º — Assuntos diversos.

Esta assembleia terá lugar ás 11 horas em ponto e, de acordo com os estatutos, os vogais, deverá funcionar com qualquer numero de associados presentes.

Greve na Casa Weissflog

Tendo sido informada a redação de que a pagamento iria passar a ser feito no decorrer do mês, os trabalhadores da Casa Weissflog entraram em greve, ainda ha dias, pelo pagamento semanal, pedido não foi atendido e o dia de pagamento.

Com grande espanto de todos, no dia seguinte, isto é, na ultima sexta-feira, esse oficio lhes foi entregue, carregado em pedras, sem outra resposta, pelo encarregado de uma das secções.

Indignados com semelhante afronta feita, os seus bons trabalhadores se apresentaram na secção de encaderneação abandonaram imediatamente o serviço, e foram reunir-se na sede da sua associação, afim de deliberarem sobre o que haviam de fazer.

Assenhoraram-se nessa reunião nomear uma comissão para entregar um oficio aos proprietarios da Casa Weissflog, no qual declaravam o sucedido e terminavam declarando estar todos na firme resolução de não retomar o trabalho enquanto lhes não fossem dadas inteiras satisfações por afronta feita, não somente aos cento e tantos trabalhadores signatarios do oficio que lhes fora entregue em pedaços mas á classe operaria em geral.

Tendo os proprietarios da Casa Weissflog declarado á comissão, que lhes entregou esse oficio não haverem autorizado o ato do seu auxiliar que dera causa ao movimento, e enviado ainda nesse sentido um oficio á União, os grevistas deram-se por satisfeitos e retomaram imediatamente o trabalho.

Terminou, assim, o movimento. Louvamos a atitude dos operarios que abandonaram o trabalho, e lastimamos que o gesto altivo da secção de encaderneação não haja sido imitado por todos os trabalhadores da Casa Weissflog, pois que a ofensa a todos fora feita.

A INTERNACIONAL

Amanhã, ás 21 1/2 horas, terá lugar uma assembleia geral da classe de empregados em hoteis, restaurantes, bars, confeitarias e cafés, de que se compõe esta sociedade.

Nela deverão ser tratados assuntos de grande importancia e relacionados com todos os membros da classe, pelo que é de crer o comparecimento de avultado numero de associados.

E' esta a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º — Leitura da ata da assembleia anterior;

2.º — Expediente;

3.º — Apresentação do balancete de 1920;

4.º — Comunicações;

5.º — Varias.

De acordo com o que foi resolvido ultimamente, só poderão tomar parte na discussão dos assuntos acima os associados que hajam pago as suas quotas até o ultimo mez de dezembro.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS.

A comissão executiva desta sociedade continúa desenvolvendo grande atividade no sentido de interessar os operarios que labutam nas industrias textis pela causa de organização.

Ainda no ultimo domingo realizou na sede central, á rua Joly, 125, uma assembleia geral da classe. A qual esteve presente elevado numero de grevistas, tendo tratado sobre varios assuntos muitos dos presentes, todos concordes na necessidade desenvolver o maximo possível a propaganda por entre os operarios de fabrica, afim de todos, afim de que os patrões sintam a situação de miseria em que se encontram, e que tende a piorar, caso não a organizem eficazmente e opuzerem a desenfreada exploração patronal a sua gosa.

Na ultima semana foi distribuido largamente por entre os operarios uma vibrante manifesta. Amanhã, ás 9 horas da manhã, reunião na sede central, de Belenzinho.

NÃO DOS TRABALHADORES METALURGICOS

Este sindicato convoca a classe para uma nova assembleia geral que será realizada na proxima quinta-feira, 27, ás 7 horas da noite na mesma sede á rua Joaquim Silva, 25.

E' de esperar que todos os metalurgicos comparecam a esta assembleia, pois a crise de trabalho já está atingindo a classe.

LIGA DOS OPERARIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A Liga dos Operarios da Construção Civil vai editar uma lista de subscrição em favor dos grevistas cujo original nos entregou para ser publicada, o que só poderá ser feito na proxima numero.

Nas fabricas de tecidos

MENOS DIAS, MENOS HORAS DE TRABALHO... E MAIS FOME... — GOROU A GORGETA. — OVELHAS HOMENAGEIANDO OS LOBOS.

Os trabalhadores das fabricas de tecidos que ofendo [illegible] estão [illegible] dos que delas [illegible]. Sob o pretexto de [illegible] que até [illegible] as secções [illegible] as outras formas [illegible] horas extraordinarias [illegible] sensiveis de um grande stock, [illegible] a limitar o serviço, [illegible] que o trabalho [illegible] a uma situação [illegible].

Na fabrica Bela só têm 5 horas de [illegible], fabrica Crespi na secção de [illegible] trabalham apenas 4 dias por semana, na fabrica de Votorantim [illegible] 3 dias por semana.

[illegible] que esta [illegible] também [illegible] 3 dias de [illegible].

[illegible] que as crises [illegible] industria textil [illegible] um [illegible] operarios conscios de seus direitos, não [illegible].

Com menos que na fabrica Mariangela [illegible] essa afirmação [illegible] de pedidos!

E apesar de tudo isso ainda ha operarios que lisonjeiam os patrões!

Os trabalhadores da fabrica Bela-Bandeira realizaram um piquete em homenagem a um dos seus expulsados, e os da fabrica de Juta foram em procissão levar reverencia ao famoso Jorge Street [illegible] dos seus [illegible] na obra de [illegible] ao trabalho proletario.

Com o tempo, esses trabalhadores hão-de ir convencendo do papel interessante que representam.

Munições para "A Plebe"

Listas de subscrição voluntaria recebidas

LISTA N. 1 do "DIA D'A PLEBE" a cargo de José Gomes, S. Paulo:

J. E. P., F. A., D. G., A. A., o M. C., 3$ cada um; G. F., A. G., M. M., A. G., M. G., I. C., M. R., P. F. P., J. S., J. C., R. M., L. G., L. A. Gea, 2$ cada um; J. R., Az. G., S. M., A. P., E. B., M. P., D. L., J. M., R. E., J. B., M. O., J. F., A. D., A. M., A. M. C., M. M., S. G., S. R. e R. 1$ cada um; 1$ 500. Total 70$000.

LISTA N. 35, a cargo de P. P., GUAXUPÉ:

P. P., R. Preto, 10$; S. B., Guaxupé, 5$; J. F. de A., Guaxupé, 5$; T. de P., S. J. R. Pardo, 2$. — Total, 22$000.

LISTA a cargo de M. H., RIO PRETO:

M. H., 10$; P. M., 10$; S. L., 10$; Dr. G., 10$; A. S., 5$; D. F., 5$; M. M., 2$; E. C., 2$; H. M., 10$. — Total, 64$000.

LISTA N. 63, a cargo de Enciupida Macedo, BAHIA:

S. A., 5$; J. M., 2$; F. C., 1$; A. S. A., 2$; J. M., 6$; F. E. M., 1$; M. G., de J., 2$; F. F., 2$; A. E. B., 2$; P. A. de S., 1$; F. C., 1$. Total, 24$000.

LISTA N. 55 (Dia d'"A Plebe"), a cargo de Antonio Pais, S. PAULO:

J. F. C., 2$; J. L., 2$; C. F., 2$; A. L., 3$; H. Th., 2$; F. R., 1$; H. C., 1$; S. S., 1$; Th. N., 1$; N. Bon., 1$; S. F., 2$; M. M., 2$; M. F., 1$500; L. M., 1$; L. C., 2$; J. P., 2$; M. M., 1$; M. dos R., 1$500; H. B. C., 1$; H. B., 1$; F. V., $500; A. R., $500. — Total, 37$500.

LISTA N. 2, a cargo do companheiro Antonio, a ata da Silva:

J. B., 1$200; L. A., $500; A. F., 1$; F. E., 1$; H. X., $500; A. N., $500; A. D., 1$; R. B., 1$; J. C., 1$; C. G., 1$; A. P., 2$; A. S. S., $500. — Total, 22$000.

LISTA DE BARRETOS: Um bolcheviista, 1$ nome bolchevista, 2$; J. R., 3$. Total, 6$000.

EM BOTUCATU

Um "Centro Operario" de padres

Apesar de já ha muitos ser defendido da ação do Centro Operario dos Ferroviarios, esta cidade, pois não ha mais trabalhadores que queiram cair na armadilha semelhante do bispo d. Lima, e, parecendo não ter pedido de todo a experiencia de ter sido a sua a sua tutela e ao seu [illegible] os trabalhadores botucatenses, [illegible] a seu objectivo, que será [illegible] dos trabalhadores, pois, [illegible] pandilha ainda agora [illegible] um manifesto, em nome do Centro Operario de Botucatu, convidando os trabalhadores a assistirem a uma reunião a realizar-se ha 20 deste mez. Sai desse manifesto o seguinte trecho, pelo que se pode avaliar os "altos" fins do Centro e a "bondade" do bispo [illegible] Leitor:

"Este Centro não contará do trabalho de oito horas, pois que isso depende da vontade dos patrões?!!..) Para o proletario abandonar o por todos os meios [illegible] dentro da ordem. [illegible] que [illegible] que [illegible] e [illegible] dos operarios em geral [illegible] entregam a um trabalho excessivo de 10 horas de folga procurem [illegible] o dinheiro bebendo ou jogando. Na primeira hipotese, teriam menos do que [illegible] trabalho, com acrescimo de [illegible] na segunda, é evidente o resultado [illegible] contrario aos fins deste Centro que é humanitario, sem deixar, todavia, de ser patriotico.

"Quando as cooperativas tem a direção de sociedades aquelas que dum modo ou outro visam beneficiar o operariado, [illegible] abolição do comercio por uma cooperativa nacional, sendo certo que [illegible] que o operario como fiscal e capital social será bem tenaz diante duma colaboração alias muito justa, em se tratando de vendas interessar por parte dos negociantes.

"Os grevistas finais cogitam e porquanto [illegible] só aproveitam os mais espertos dentre os operarios, e porque elas afeçoando a [illegible] sociais, também afetam a cada individuo em particular, não raras vezes [illegible] aos interesses operarios."

Ora com estas algumas opiniões do [illegible] Diretor do Centro "Operario". Em [illegible] fim, para latim...

E' certo, no entanto, de oito horas [illegible] os operarios durante a folga [illegible] embebedar nos botequins — embebedar-se champanhe, talvez... E contra as cooperativas, que "fazem mais concorrencia [illegible] ao comercio." E contra as grevas, porque elas prejudicam os operarios.

Não que se queira com embrenha de fazer [illegible] a resposta do religioso. Tanto [illegible] o seu conselho. A sua opinião a este [illegible] deve ser igual a de todos que vivem de explorar a superstição do povo. Que [illegible] não a tenda, que nunca faltem no [illegible] a missa.

Padres! Se não continuar a existir a [illegible] como passação mais tarde de [illegible] das suas crendas [illegible] ou [illegible] acima? Vir a ser [illegible]?

(Do correspondente)

EM POÇOS DE CALDAS

Aqui se [illegible] de Caldas Populares [illegible] que gastam [illegible] ao dia, [illegible] Filhos do Trabalho [illegible] de [illegible] gerado, no dia 31 de dezembro, [illegible] a peça "O Vagabundo", de Mario Lacerda, e a comedia "O Pecado de Simonia" esta por um grupo infantil. O espetaculo agradou bastante; por isso, cogitam de no proximo mez realizar outro.

O referido do festival reverteu em beneficio do "Asilo do Pobre".

Estão correndo duas listas de subscrição, uma a favor dos grevistas de Santos e outra em beneficio da camarada Florentina de Carvalho, que vai submeter-se a duras operações cirurgicas.

(Do correspondente)

O movimento operario do Rio

A União dos Operarios em Construção Civil do Rio está na iminencia de entrar uma nova violencia. Falou-se que a policia mandara fechar a sua sede.

Assim tal perspectiva a classe agita-se, disposta a se defender o direito de associação.

Os camaradas culinarios e taifeiros também estão se agitando contra as violencias praticadas pela policia com seus associados.

A sua solidariedade d'"A Plebe" a todos.

Devem de [illegible] "A Plebe", os vamaradas dos devem pescada [illegible] para [illegible] Ilustrada e dos [illegible] Illustrada.

Tombola Pró-"A Plebe"

Todos os companheiros, a quem foram confiados bilhetes da tombola de um [illegible] de Errico Malatesta com caixinhas [illegible] completamente entalhadas, são convidados a prestar conta dos mesmos quinta-feira proxima, á noite, na redação d'"A Plebe". A bolsita Porto Geral, 9, pois o quadro vai ser sorteado no festa do dia 29 do corrente.

Os camaradas [illegible] Revoltados, promotor desas iniciativas, esperam ser atendidos, pois que o produto dessa tombola se destina a auxiliar este orgão proletario, cujas condições economicas exigem presentemente o esforço de todos os seus amigos.

"A Plebe" por aí a fora

A festa do Parque S. Jorge

Balancete da comissão organizadora

RECEITA

Recebido da bilheteria 7$010$100; da aperitivos, 61$500; de cervejas, 32$800$000; de [illegible], 4$550$200; da [illegible], 6$150$000; de [illegible], 1$145$000; de [illegible], 1$450$000; de [illegible], 8$500$000; de [illegible] da Liga Futebol, 40$000; do vendedor de sorvete, 25$000; de Manuel Moreira, 62$000; do vendedor ambulante, 1$500; do Sindicato dos Carteiros de Sabaúna, 20$000; de Manuel Campos, 45$000; do Companhia Antarctica, 3995$400; de F. d'Onofrio, 1008$000; de J. Gonçalves, 60$000; de Luciano Mineiro, 85$000; de Manoel Campos, 200$000; de José Malhas, 1565$200; de Francisco Cardoso, [illegible] 15$000; de José Cabaça, 1020$000; de Joaquim Silva, 45$000; da Companhia Antarctica, 275$000; da Liga Operaria da Construção Civil 1147$000; da Companhia Prudential, 15$000; de Guido Delle[illegible], 5$000; do Sindicato dos Tecelões de [illegible], 20$000; S. Francisco Silva, [illegible] 60$000; de Bertoldo e Cia., 5 Pilsener, 35$000; da União dos Artistas em Calçados, 200$000; da Unita, O. [illegible] Fabrica de Vidros, 74$000; da União dos Alfaiates, 200$000; do Cabaré do Belenzinho, 295$000; do Comité da Lapa, 1240$000; da União dos Operarios Metalurgicos, [illegible] 1250$000; de Manoel Moreira, 225$000; da Liga O. da Construção Civil, 2485$000; de J. Gonçalves 75$000; de Antonio Chiarini, 122$000; da União dos Graficos em Geral, 335$000; de Carlos Scaglione, 85$000; da União dos Trabalhadores Graficos, [illegible] 2$000; de Alfaiate Immirelli, 50$000; de [illegible] Leonardi, 14$500; de Ricardo Bonasi, 8$000; de Miguel Carabbiga, 16$000; da Internacional, 27$000; da Sociedade Espanola de Beneficencia 55$000; da União dos Cortadores de S. Paulo, 1455$000; da União dos Barbeiros, 25$000; da União dos Chapeleiros, 225$000; da União dos Encadernadores, 78$000; de Jorge Lotze, 3$000; da Liga dos Manipuladores de Fumo, 27$000; de João Batista, 20$000; de João Pinto, [illegible] — Total, 14:605$720.

DESPESA

Para a Companhia Antarctica, [illegible] 1.054$400; a Cidade Bem Disposta Grande, 147$500; a Cervejaria Antarctica, 27$500; a Pedro Gil 253$500; a Alberto Roncalli, 265$000; a Loja do Amado, 395$000; a Recebedoria de Rendas, 5007$000; a Casa Lotze, 259$000; a João [illegible] & Cia., 165$000; a Sabbatini Antigo, 257$500; a Antonio A. [illegible] 1$500; a Cesare Dell'Aqua, 1$500; a Amor Pereira, 42$100; a Dante Alighieri [illegible]; a Douglas Chirol, [illegible] — Total, [illegible]

Legião dos Amigos d'"A Plebe"

Realizou-se, na [illegible] a instalação da Legião dos Amigos d'"A Plebe".

Foi regular o numero de camaradas que [illegible] compareceu tendo-se tomado varias resoluções tendentes a atitude de trabalho a favor do novo jornal.

Para servir de exemplo...

Comunicam-nos de Mogy das Cruzes que entre os camaradas daquela localidade foi constituida a Legião dos Amigos d'"A Plebe", decidindo os seus membros como meio de sua atividade em favor deste orgão libertario, contribuir com 3$ cada um, que corresponde a um dia de trabalho.

E se bem [illegible] de dedicação em [illegible] trabalhadores que deve ser aproveitado.

Correio plebeu

Todas as pessoas que [illegible] recebem [illegible] procurar a devida resposta nesta secção, pois, escrevendo-lhes o tempo [illegible] e diariamente nos chegam de grande numero de cartas que recebemos todos os dias.

Depois, o Estado aumentou mais 50 réis em cada carta...

Fica assentado, portanto, que só duas, nenhuma resposta particular as cartas que nos exigirem.

ITUPORANGA — A. P.: O seu pedido de livro será atendido pela companheira encarregada da biblioteca.

SANTOS — E. F. da C.: Começamos a [illegible] o jornal. A importancia da assinatura nos enviará pelo correio, em vale.

CUTIA — J. H.: Suspendemos o pacote remete-lho-emos, entretanto, o jornal. Registamos a sua conta de acordo com o que diz em sua carta.

RAUPI — V. P. Sobrinho: Deve ser para do correio. Começamos a remeter os 24 exemplares ao preço indicado e as condições recomendadas. As importancias devidas devem ser nos remetidas mensalmente da remessa de folhetos se encarregará a companheira Antonia Soares. A sua Colação nasceu descolgada e, inevitavelmente, [illegible] do mal de este dias.

RIO TROTE: Estão! Ficou em promessa 5 e Mancio, Corrêa, Cunha, etc.

BOTUCATU — M. dos S.: A sua publicação nada custa, porque as inserimos aquilo que esteja de acordo com o programa de jornal. Fará aí o que puder em seu favor.

POÇOS DE CALDAS — V.: Continúa em tratamento. Nas mais 4 numeros que voltou a barricada. Sobre "Renovação" escreveria diretamente para o Rio. Tratemos de conseguir as peças.

BAHIA — E. M.: Sai hoje a lista. Pedidos com que a [illegible] de 50 peças a cada insperesiva em Branca... Sobre os folhetos escreverá diretamente a companheira Antonia Soares. Apressaria a remessa de qualquer quantia que tenha conseguido arrecadar.

Balancete d'"A FLEBE"

ENTRADAS:

Pacotes de n. 102. — G. Neno Vasco, 17$; Grupo Os Revoltados, 4$. — Total, [illegible]

Pacotes de 13 exemp.: E. B., 1$; M. C., 1$; Cord., 1$; Ag., 1$; G. B., 1$; Arc., 1$; J. R., 1$; G. J., 1$; Fer., 1$; A. R., 1$; A. Gar., 1$; P. X. Comp., 1$; A. M., 1$; Mor., 1$; J. M., 1$; A. G., 1$; J. D., 1$; Ard., 1$. — Total, [illegible]

A. S. (Mogy das Cruzes) [illegible]

Listas de subscrição:

LISTA N. 1, a cargo do companheiro J. Gomes, [illegible]

LISTA N. 55, a cargo do Grupo N. Vasco (A. P.), [illegible]

LISTA N. 2, a cargo do companheiro J. S. Silva, [illegible]

Recebido por conta das listas nos 9, 54; 10, 13$; 55, 11$; 57, 10$; 54, 20$; 103; 12$; 101, 12$; 50, 5$. — Total, [illegible]

Folhetos vendidos, [illegible]

Venda avulsa na red. e oficina, [illegible]

Contribuição voluntaria, A. R. (S. P.), [illegible]

Contribuição da "Legião dos Amigos d'"A Plebe", [illegible]

Por conta da venda avulsa do nr. 100 e 101, em São Paulo, [illegible]

Total, [illegible]

DESPEZAS:

Deficit do n. anterior, [illegible]

Feitura do n. 102, [illegible]

Despachos E. de Ferro, [illegible]

Goma arabica, [illegible]

5 metros de aniagem, [illegible]

2 carretes, [illegible]

Selos expedição para 6 interior e exterior, [illegible]

Bonde e jornais redação, [illegible]

Miudezas, um saco carão, 1$600; um pincel, $600; duas cartas manifestos, $100; ronfessa, 3$. — Total, [illegible]

Total, [illegible]

RESUMO:

Despezas, [illegible]

Entrada, [illegible]

Deficit, [illegible]

FESTIVAL

EM BENEFICIO DE DOIS COMPANHEIROS ENFERMOS

O Grupo Filodramatico Solidariedade organizou um festival em beneficio dos companheiros Conrado Bernardo e Teodeu Unio conhecidos pela sua acção em geral na causa comum e que presentemente se encontram em estado [illegible] em consequencia de enfermidades.

Realizar-se-á em 19 de fevereiro, no [illegible] sociedade Italiana de Mooca, 596 em frente ao Colombo Circo.

Na proxima segunda-feira

Grande festival em favor d'"A VANGUARDA"

No Theatro Colombo

PROGRAMMA BEM ORGANIZADO